

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 3\$000
Pelo correio:—Semestre 7\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 17 DE SETEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Número avulso 40 réis

NUM. 237

OS ACONTECIMENTOS DA CAPITAL FEDERAL

Sobre os acontecimentos da capital federal e o cidadão Presidente do Estado receberam os seguintes telegrammas:

Rio, 14.—Circular.—Aos governadores e presidentes dos Estados.—A maioria da camara deputados deu-nos honrosa incumbencia significar-vos seu vivo applauso attitude digna patriótica que assumistes em face revolta armada contra governo constitucional da Republica a maioria da camara unida no mesmo pensamento em perfeita cohesão intuitos assegurar-nos sua inteira solidariedade politica e pede que vos digneis transmitir ao povo e guarnições federal e estadual os sentimentos aqui expressos sobre os quaes assenta a verdadeira defesa nacional neste angustioso momento da patria brasileira.—*João Lopes, Francisco Glycerio.*

Rio, 14.—Governador.—A parte da armada revoltada a cuja frente está como sabeis, almirante Custodio está circumscripção porto onde tem praticado depredações ferido e morto pessoas inermes do povo. Com este procedimento outros mais tenebrosos e covardes, devemos esperar de tão maus brasileiros governo porem cada vez mais fortalecido emprega meios para não consentir que tanta perversidade triumphe. Governo agradece penhorado vosso e do povo catharinense quem saudo na pessoa de benemerito governo.—*Floriano.*

Rio, 13.—Aos governadores dos Estados.—Ante-hontem e hontem revoltosos bombardearam Nitheroy sendo sempre repellidos. Hoje atiraram para fortaleza Santa Cruz e algumas granadas para esta capital. Forças de terra e a fortaleza responderam immediatamente. Governo forte apoio unanime forças armadas e prestigian-do pela solidariedade Congresso Nacional e povo. Senado Federal acaba de dirigir manifesto á Nação em favor governo constituído.—*Fernando Lobo,* ministro do interior.

Rio, 14.—Aos governadores e presidentes dos Estados.—Perante o desatino e a ambição de uma tresloucada idéa que illudindo uma parte da força naval ataca a capital federal, barateando o sangue de seus concidadãos o senado federal pelos seus representantes abaixo assignados, faz votos pelo triumpho dos que sustentam a constituição e o governo estabelecido e se por desgraça os sublevados dominarem esta capital os representantes da união federal invocam o patriotismo dos Estados que se levantem em massa para esmagar e castigar os inimigos da patria.

Senado federal, 13 de Setembro de 1893.
—B. C. Ottoni, Gil Goulart, Antonio Ba-

na, Q. Bocayuva, Messias de Gusmão, Monteiro de Barros, Nina Ribeiro, Manoel Barata, Antonio Justiniano Esteves Junior, Secundino Lopes de Gomensoro, Antonio da Silva Paranhos, Amaro Silva Canedo, Rodrigues Alves, Roza Junior, Joaquim Martinho.

Recife, 14.—Governador Estado.—Acabo mandar publicar em boletins estão sendo profusamente destruidos os manifestos do Vice-Presidente da Republica e do senado federal precedendo os de energica e veemente proclamação em que estigmatizando conducta do contra almirante Mello, concito os meus conterraneos a se congregarem em torno governo legalmente constituído de quo é presidente marechal Floriano Peixoto. Viva a Republica! —*Barbosa Lima,* governador.

Nitheroy, 14.—Governador.—Depois de haver revoltado parte esquadra nacional contra governo constitucional o almirante Custodio de Mello, declarando-me precisar occupar posição neste Estado capital convidou-me para conferencia a bordo do *Aquidaban.*

—Respondi não recusar-me conferencia mas no palac do do governo do Estado. Sem previo aviso rompeu fogo de artilharia contra esta cidade causando panico e exodo parte população. Fogo que repete quando tenta de-embarcar forças, o que não tem conseguindo por serem repellidos energicamente pelas de que disponho.

Lastimando como republicano estas graves occurrencias manterei resistencia contra a tentativa de privar-se da independencia de acção do governo que me foi confiado pelo povo fluminense.—*Porciuncula,* presidente Rio de Janeiro.

Rio, 14.—Presidente Estado.—O congresso nacional reunido hoje approvou duas moções assegurando firme apoio ao Presidente da Republica deante emergencias actuaes que profliga.

Esquadra revolucionaria desde hontem tarde cessou bombardeio.—*Ministro Interior.*

Rio, 14.—Circular.—Aos governadores e presidentes dos Estados, commandantes de districtos e guarnição.—Desde o dia 6 do corrente mez a população desta capital e a do paiz assistem com dolorosa surpresa ao espectáculo da sublevação de uma parte da esquadra nacional, sem que possam perceber, nas resoluções revolucionarias dos rebeldes, a menor suggestão do bem publico nem a mais simples inspiração patriótica. Tirei a serio de factos que dahi parte, cá se tem dado, creou essa situação em que está o paiz, em face da qual não deve ser indifferente, como primeiros magistrados da nação para ver calar perante o povo brasileiro, de quem nesta mesma emergencia tenho recebido as mais sinceras provas

de dedicação e confiança, com as quaes ainda mais forte me julgo para manter inalteravel ordem publica desta capital.

Para isso tenho em derredor da autoridade legal e constitucional que represento alem do prestigio moral da nação a lealdade da força publica em cujos membros exclusivamente domina neste momento o mais sincero sentimento do dever civico, manterei illezo o principio da autoridade e o respeito á lei não consentirei em actos de depredação e anarchia que possa prejudicar os interesses das classes sociaes a quem peço conserve se calmos e confiantes na resolução em que estou de defender não só, esses interesses como á honra e o brio da nação Capital Federal 13 de Setembro de 1893. —*Floriano Peixoto.*

Rio, 15.—Presidente Estado.—Esquadra revolucionaria tem se conservado hoje inactiva. Apenas a tarde houve fogo entre *Javary* e bateria Castello.—*Ministro Interior.*

PROCLAMAS

Na repartição do registro civil publicouse hontem o 4º proclama para o casamento do cidadão Antonio de Azevedo Coutinho e d. Maria Ondina Dias.

Na repartição do registro civil publicouse ante-hontem o 4º proclama para o casamento do cidadão Joaquim José Dias de Siqueira e d. Rita Francisca de Siqueira.

DUCA DE GALLIERA

O sr. Ministro do Interior telegraphou ante-hontem ao ex^{mo}. vice-presidente do Estado, o seguinte despacho, sobre o navio italiano *Duca de Galliera* que está infectado de cholera.

«Existindo o cholera bordo paquete *Duca de Galliera* que se acha Rio da Prata, governo resolveu não permittir sua entrada portos brasileiros e telegraphou n'esse sentido consules brasileiros alli.»

Attenção sr. dr. Callado, s. s. já pediu ao governo os materiaes precisos para desinfecções?

LOTERIA DO ESTADO

AVISO

Achando-se o telegrapho para a capital federal—traucado—, são suspensas as extracções das loterias deste Estado, até que novamente sejam annunciadas.

Esta suspensão está de accordo com a sexta clausula do contracto firmado pelos concessionarios e o governo do Estado em 3 de Junho de 1893.

A população da Belgica

No dia 31 de Dezembro de 1892 a população da Belgica elevava-se a 6.136.144 habitantes, dos quaes 3.090.466 homens e 3.104.889 mulheres.

O numero dos nascimentos foi no mesmo anno de 476.633; o dos obitos de 431.784; houve, pois, um excedente dos nascimentos de 44.882.

Imigrarão 548.531; emigrarão 489.670; houve, pois, um excesso de 44.029 immigrants.

Os dous excessos citados para o anno de 1892, em comparação com o de 1891, dão um augmento da população de 59.914 pessoas.

A provincia mais povoada é a de Brabantem com 1.436.827 habitantes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Acta do dia 12 de Setembro de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. LEAL (VICE-PRESIDENTE)

A's 12 horas da manhã, presentes, na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, os srs. deputados Leal, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Tobias Becker, Arthur de Mello, Kleino, Liberato, Engelcke e Castro Gandra, faltando com causa participada os srs. Elyseu Guilherme, Christovão Pires e dr. Bayma, e sem ella os demais srs. deputados.

Não havendo numero legal; o sr. presidente declara não haver sessão.

O presidente, *Francisco de Salles Brazil*.—O 1º secretario, *João Nepomuceno da Costa*.—O 2º secretario, *Ricardo Martins Barbosa.*

MONTEVIDEO

Circula com insistencia o boato de que presentemente trocam se notas um pouco acres entre o ministro das relações exteriores, Herrera Espinosa, e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil dr. Victorino Monteiro.

Diz-se tambem que ellas são motivadas por exigencias deste ultimo, que, cumprindo ordens do governo de seu paiz, reclama do oriental a internação immediata de grande numero de brasileiros, cujos nomes menciona e que estão estabelecidos actualmente nos departamentos da linha divisoria.

Segundo tambem consta o ministro das relações exteriores observara ser impossivel tal pretensão, emquanto não se justificasse que os referidos emigrados conspiravam contra a situação rio-grandense, provocando isto uma réplica um tanto violenta.

Nessa réplica o diplomata brasileiro accusara o governo de não haver cumprido os deveres que lhe impunha seu caracter de neutralidade nos successos politicos da vizinha provincia.

O conselheiro Silveira Martins, acompanhado de seu secretario, visitou o ministro das relações exteriores.

O sr. Silveira Martins, como federalista hostilizado foi protestar diplomaticamente contra as medidas officiaes que se têm tomado sobre os emigrados revolucionarios. O ministro prometeu tomar a queixa em consideração.

A conferencia entre os dois foi muito cordial.

O visinho Estado Oriental comprou grande quantidade de armas, como vê-se dos seguintes telegrammas, expedidos de Montevideo á *Prensa*, de Buenos Ayres:

Montevideo, julho 26—O governo comprou 40.000 fuzis Mauser, de um tiro, dos que o exercito allemão trocou por Mauser reformado e de que foi armado em 1884.

Esses fuzis foram contratados com bayoneta, cada um a 3 68 pesos de nossa moeda, pagos na Alemanha. A outra partida comprada é de 5.000 fuzis Mauser de repetição, ao preço de 16 pesos cada um, mais ou menos.

Nessa compra intervem uma casa allemã de Montevideo.

Montevideo, 31.—O vapor *Arensburg*, chegado de Amberos, trouxe 40 canhões de fuzis e 50 canhões de cartuchos, que foram depositados na alfandega.

Ignora-se si fazem parte dos famosos Mauser, que o governo acaba de comprar.»

EDISON

A historia de Edison o celebre inventor americano, é de uma admiravel banalidade, uma historia ordinaria na America. Filho de um pequeno logista, estudou na escola commum, depois só. Como não tinha um *dollar*, fez-se operario, e tendo talento, de operario fez-se inventor: Aos 30 annos, descobriu o *telephone* o *phonographo* fez uma immensa fortuna. Gosa os seus haveres ao seu modo, dispensando tres quartos de suas rendas para novos exames, sobretudo do *telephoto*, que será para a visão o que o *phonographo* é para o som, e cujo principio affirma-se que elle encontrou.

Edison é, como vê-se, um dos muitos raros inventores que tem enriquecido. Em França citar-se ia grande numero delles, que suas descobertas não os abrigaram da pobreza.

Edison é um homem de estatura media, cabellos louros, grisalhos, rosto imberbe, olhar attencioso e um pouco admirado. O espinhaço é ligeiramente arqueado, devido antes ao trabalho, que a idade, pois que o grande inventor não tem sinão 43 annos apenas.

Physicamente, Edison foi justamente comparado com Bardoux. Cabellos longos, barba raspada, olhar profundo e doce, andar grave e gracioso composto. Mas Bardoux é um pouco alto, conservando o ar de vigor e a espada do proletario que tem trabalhado com as suas mãos. Um pouco surdo, como o outro senhor dos sons, Beethoven, por uma ironia da natureza. Entretanto, Edison conversa de boa mente. Mais, puro Yankee, não sabendo uma palavra de francez, indo pela primeira vez a Europa, furtou-se voluntariamente ás conversações importunas. Este rei da sciencia, como outros reis philosophos, gosta do incognito, e julgava não ter ido a Paris em pura representação.

E' casado duas vezes. Uma das suas filhas reside n'uma pensão em Paris. Quando chegou a França, era acompanhado de sua joven esposa e da um *baby*.

O sábio muso da capital franceza fez-lhe um caloroso acolhimento.

Edison é um trabalhador prodigioso, ao mesmo tempo que admiravel organisador. Para elle nada ha comparavel aos seus *ateliers*, laboratorios, fabricas, onde vivem duzentos empregados ao lado de um *homem*, relativamente modesto, porém instalado como n'um palacio de fadas.

Si se possesse dizer que um inventor tem um systema, diriamos espontaneamente que Edison leva ao extremo limite a applicação de um principio, graças a uma serie de experiencias que não lhe tiram a coragem, quando em começo dão-lhe resultados negativos.

Ha seculos que os physicos sabiam as causas geradoras da grande invenção americana, mas desconheciam a sua explicação e modo pratico de levá-la a effeito.

Realisou-o Edison, á custa da audacia do seu genio assombroso e de 40 annos de experiencias.

PHOTOGRAPHIAS DO CÉU

Sabe-se que o apparelho photographico alcança regiões do espaço que as mais possantes lunetas astronomicas não podem atingir. E' a luz feita nos abyssos ethereos, onde com os telescopios mais perfeitos apenas se vê negro.

Um facto recente, por não ser de grande importancia, não é menos demonstrativo.

E' uma photographia lunar obtida no observatorio de Lick, depois augmentada quarenta vezes pelo director do observatorio de Praga, Weinck, e apresentada em seu nome á academia das sciencias pelo sr. Bichoffsheim, que a descreveu.

Pouca gente ignora que existe em França um observador entusiasta da lua, o sr. Gaudibert. Em 24 de maio de 1890, no alto da Montanha Central de Capella, o sr. Gaudibert tinha á custa dos maiores esforços descoberto uma pequena cratera de extraordinaria finura.

Viu-a uma vez e, apesar de procurar-a durante mezes, não conseguiu mais distingui-la. E nestas pesquisas experimentou tantas decepções, que chegou a persuadir-se de uma illusão do seu espirito. Logo que soube da existencia da photographia lunar augmentada, em poder do director do observatorio de Praga, chamou-lhe a attenção para a pequena cratera.

O sr. Weinck não teve difficuldade alguma em encontrar na photographia este objecto tão difficil de observar pelos instrumentos astronomicos; e não só a viu sobre os dois «clichés» do observatorio de Lick, mas ainda estes «clichés» lhe mostraram a cratera estrias de uma grande delicadeza, que tinham escapado ao estudo optico directo.

Houve acalorada discussão entre os homens de sciencia por causa dos *canaes* (do que se convencionou chamar *canaes*) de Marte; os quaes o astronomico de Milão, Schiaparelli, e depois delle todos os astronomicos do mundo viram duplicar-se e quadruplicar-se em toda a sua extensão ou voltarem á primitiva. Facto na apparencia prodigioso, cuja noticia causou espanto universal; e que apesar de todas as hypothese feitas sobre o assumpto, ficou sem explicação, até que no fim do anno ultimo, o professor de geologia no museu de historia natural, sr. Stanislas Meunier, deu a seguinte solução experimental:

Tomada uma placa metallica polida, nella se desenha a verniz preto uma serie de traços e de manchas reproduzindo de «grosso modo» a carta geographica de Marte, sobre a qual se faz incidir um raio de sol ou de qualquer outra fonte luminosa. Depois dispõe se a alguns millimetros acima da superficie metallica e parallelamente a ella uma fina musselina muito transparente e estendida num bastidor.

Então, instantaneamente, todas as linhas figurativas dos canaes e das massas de agua de Marte se desdobram, exactamente como as observadas pelos astronomicos. Por consequencia estes desdobramentos são apenas effeitos da luz devidos a certos estados atmospericos exactamente simulados pelo véo de musselina que na experiencia do sr. Meunier representa atmosphaera marcial.

Uma photographia recente desta germinação experimental, a sua comparação com as vistas tantas vezes reproduzidas das germinações que os observadores de Marte têm distinguido, não permite a menor duvida sobre a identidade dos dois phenomenos. De resto, esta experiencia que cada um pôde facilmente reproduzir e que todas as pessoas interessadas na questão devem fazer, não levantou contestações.

Ainda mais. Um astronomico belga que adquiriu competencia especial no estudo de Marte, o sr. Terby, de Louvain, membro da Academia das Sciencias de Bruxellas, apresentando a esta sociedade o trabalho do professor do Museu de Paris, declara estar definitivamente explicado o phenomeno da duplicação apparente dos canaes do planeta Marte.

COLLABORAÇÃO

Uma campanha em prol de uma industria feminina

O viajante, que em passeio ou a negocio, habitante seja lá de qual fór o continente, que de passagem nos mares do Sul, aportar á esta capital ao presenciar as bellas perspectivas que nella se goza, será preza da mais agradável admiração vendo ás portas dos hotéis, pretas expando á venda varios objectos artisticamente feitos de flores, feitas de pennas, miolo de pão, escamas de peixe etc.

Admirando a rara habilidade com que a mão delicada confeccionou esses pequenos objectos, e com que cuidado foram essas flores copiadas da natureza, o viandante sem grande esforço intellectual, descobrirá nesses objectos o cunho, o *cachet* delicado que só se imprimir a mão feminina nos objectos que toca.

E a admiração do forasteiro augmentará ainda mais quando lh'o garantirem que todas essas finas obras d'arte, todo esse producto de um meticoloso cuidado que em outros mais adiantados estaria exposto em

mostradores rutilantes para serem vendidos por caixeiros—diplomatas ás damas da mais fina aristocracia, não são manufacturados por mãos de operarios artistas, moldados e preparados por engenhosos machinismos de engranagens complicadas, nem sequer escola alguma artistica do mestres afamados: são o producto modesto e simples de algumas dezenas de pobres moças que tiram dessa pequena industria a sua subsistencia honesta diaria!

Sem escolas, sem mestres, sem modelos, é admiravel como essas frageis creaturas operam com a materia prima que a natureza lhes dá e tendo para modelo a propria natureza, naturalmente fazendo o do passarinho o ninho, como o castor as suas admiraveis construcções: — intuitivamente, espontaneamente!

Pois bem, esqueçamos um momento as nossas opiniões politicas, ponhamos de parte as sciências que nos separam, pois ante a Arte todos commungamos no mesmo altar e como brazileiros, como catharinenses patriotas, façamos um pequenino esforço em prol dessas pobres creaturas, dessas modestas violetas que mal deixam perceber a sua existencia pela fragrança artistica de suas delicadas mãos.

E' principalmente á vós senhoras, de coração sempre aberto ás lagrimas e ás supplicas, que me dirijo fazendo um appello em favor dessa arte nascente e que mal e timidamente lança os seus primeiros alibres.

Estou certo que esse appello não cairá sobre os vossos corações como a semente em terreno esteril, que não deixareis finalmente se estioladas, murchas essas flores vossas irmãs: ireis pressurosas, celeres, trazer-lhes com o vosso auxilio o grato desabrochar de sorrisos amigos, como o benefico rocio da madrugada traz ao botão entreaberto.

Não é preciso muito: basta que de vossa iniciativa parta uma kermesse annual em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, para que essa altruitica instituição possa manter uma professora de bordados, flores e trabalhos manuaes.

Facilmente podeis com o vosso valioso auxilio, organisar annualmente uma festa de caridade com concerto, loteria e sobretudo o que basta para dar maior realce e atractivo a esse começo de renascimento da arte feminina em Santa Catharina: — a vossa presença!

Alea jacta est! Está lançada a idéa, o como da semente lançada em terreno focundo surge a arvore gigante que abriga gerações inteiras, assim espero que essa idéa aqui lançada crescerá e fructificará, provando mais uma vez que vós senhoras, não tendes tão somente a tradicional fama de belleza: não só sois bellas sois tambem caridosas!

Desterro, 14 de Setembro de 93.

T. BECKER

Hoje á tarde estreará no Jardim «Elyseu Guilherme» a musica da companhia de me-nores.

Chegou ha dias á capital federal, procedente de Santa Helena (Loanda), e m 14 dias de viagem, a corveta portugueza *Mindello*, do commando do capitão de fragata conselheiro Augusto de Castilho.

A *Mindello* é um navio de 52 metros de comprimento entre perpendiculares e 40 de bocca moldada; desloca 1.424 toneladas, com um calado de 3^m, 86 avante e 4^m, 49 a ré.

Sua machina é da força de 225 cavallos nominaes, desenvolvendo uma marcha media de 41 milhas por hora.

Sua artilheria consta de dois canhões de 7", e de 20^m retrocarga e duas peças de pequeno calibre.

O commandante Augusto de Castilho tem a seu bordo o seguinte estado-maior:

Capitão-tenente Antonio Gonçalves Pinto, 2^o tenentes João Pedro da Cruz Vizet, Carlos Viegas Gago Coutinho, e José Augusto Vieira da Fonseca, medico naval de 2^o classe Benvenuto Luiz da Fonseca, machinista naval de 1^o classe José Vaz dos Santos e commissario de 4^a classe João Pedro de Andrade Martins.

VARIEDADES INSTRUCTIVAS

TRADEZIMES E COMPLETOS. DIZIA O «JORNAL DO COMMERCIO»

Proverbios

«Aut la ere aut in cute» (Proverbio latino)— Ou em cobre ou em couro.

Solimão, imperador dos Turcos, tão celebrado por sua equidade e profundo discernimento, deu disso uma prova singular no seguinte julgamento que a historia refere.

Um judeu tinha emprestado uma grande somma de dinheiro a um christão, com a condição de este dar-lhe uma libra de sua carne si não lhe pagasse no tempo convençionado. Não tendo o christão podido satisfazer o pagamento, o judeu exigiu-lhe o cumprimento da palavra; mas, como aquelle se recusasse a cumprir a dolorosa condição que tinha-lhe sido imposta, o judeu teve a imprudencia de cital o para o tribunal do imperador Ottomano que, tendo ouvido as razões de ambas as partes, ordenou ao judeu que pagasse num alifange, que lhe apresentara, e cortasse do christão a libra de carne que exigia. Mas, toma cuidado, disse-lhe ao mesmo tempo Solimão, não cortes de mais, nem cortes de menos, pois si o fizeres, eu mandarei cortar-te a cabeça immediatamente.

O judeu, tão espantado, como surpreendido de uma sentença tão pouco esperada, não usou proseguir na execução da mesma.

Dessa forma ficou o christão dispensado de pagar-lhe, como se diz proverbialmente — *aut in ere aut in cute*.

«Nom omnibus dormio» (Proverbio latino)— Não durmo para todos.

Este proverbio lembra uma anedocta da corte dissoluta de Augusto.

Mecenas, esse illustre Romano, protector de Horacio e de Virgilio, tinha por mulher Terencia, cujo espirito e belleza tal impressão fizeram sobre o coração de Augusto, que este apaixonou-se violentamente por ella. Mecenas era muito bom cortezo para não fechar os olhos a esta intriga, se bem que Dião refere que elle não foi assim tão indifferente; que o ciúme metteu-se de permieiro e arrefeceu, durante algum tempo, a amizade de Augusto por elle.

Fosse como fosse, porém, um dia em que Augusto, segundo seu costume, estava em casa de Mecenas, e tomava com Terencia liberdades um pouco familiares e reservadas de direito ao dono da casa, o bom Mecenas, que via tudo, fingia dormir; mas, pouco depois percebendo que um outro amigo de Augusto queria desafogar-se e aproveitar-se da occasião, voltou-se logo para esse indiscreto personagem, dizendo-lhe: *Nom omnibus dormio*.

Este dito-agudo foi muito celebrado em Roma e tornou-se proverbial para muitas occasões.

LEON AM.

Em Moscow descobriu-se um horrivel crime. Foi encontrado na armazenagem da estação do caminho de ferro, acondicionado dentro de um baú, o cadaver de uma mulher decapitada, com uma camisa de «baptiste», tendo nos pulsos ricos braceletes com pedras preciosas.

Numa maleta encontrou-se a cabeça que faltava ao cadaver. Estava horrorosamente mutilado, com uma ferocidade bestial. Tinha o nariz e orelhas cortadas, os olhos arrancados e as faces golpeadas e esphaceladas a navalha.

O lugubre achado foi expedido de remota estação, que ainda não fora possível verificar qual seja.

Nun enterro:

— E' inaudito;

— O que?

— Inauditissimo!

— Mas o que?

— Ser calvo, como elle era, e morrer de uma bronchite capillar.

Um pouco de estatística militar

Temos actualmente 890 officiaes reformados e assim distribuidos por suas patentes: antiga denominação; marechaes de exercito 4, tenentes generaes 6, marechaes de campo 22 e brigadeiros 21. Das novas denominações: marechaes 10, generaes de divisaõ 23, generaes de brigada 20, coroneis 26, tenente-coroneis 37, majores 166, capitães 239, tenentes 156 e alferes 160.

Officiaes honorarios temos: generaes de brigada 7, brigadeiros 44, coroneis 66, tenentes-coroneis 86, majores 202, capitães 474, tenentes 405 e alferes 704. No total 2.022 officiaes.

Dos officiaes effectivos do exercito é o mais velho dos marechaes o sr. Barão de Batori que tem 65 annos e o mais moço o sr. Floriano Peixoto, actual vice-presidente da Republica, que tem 54. O mais velho dos generaes de divisaõ é o sr. Izidoro Fernandes, que tem 64 annos e o mais moço é o sr. Carlos M. Bittencourt, que tem 53. O mais velho dos generaes de brigada é o sr. dr. Francisco Carlos da Luz, que tem 63 annos e o mais moço é o sr. Arthur O. de Andrade Guimarães, que tem 43.

No quadro dos officiaes superiores é o mais velho dos coroneis de engenheiros o sr. Joaquim L. S. Coelho, senador pelo Amazonas, que tem 58 annos, e o mais moço, o sr. Luiz Antonio de Medeiros, que tem 40; no estado maior de 4ª classe é o mais velho o sr. José Francisco Coelho, que tem 61 annos, e o mais moço o sr. Henri-que Valladares, actual prefeito, que tem 44; no estado maior de 2ª classe; é o mais velho o sr. Manoel Moniz de Noronha, que tem 57 annos, e o mais moço o sr. Luiz A. S. Woolf, que tem 45; na artilharia é o mais velho o sr. Antonio Gomes Pimentel, que tem 55 annos, e o mais moço o sr. João Carlos Lobo Botelho, que tem 43; na cavallaria é o mais velho o sr. João Baptista de Almeida, que tem 59 annos, e o mais moço o sr. José Joaquim de Aguiar Correa, que tem 44; na infantaria é o sr. Bento Luiz da Gama, que tem 57 annos o mais velho, e o sr. Antonio Moreira Cesar, o mais moço, que tem 43.

No posto de tenentes-coroneis, é o mais velho no corpo de engenheiro o sr. Antonio Vicente R. Guimarães, que tem 44 annos, e o mais moço o sr. dr. Innocencio Serzedello Corrêa, que tem 34; no estado maior de 4ª classe, é o mais velho o sr. Antonio A. Pereira da Silva, que tem 52 annos, e o mais moço é o sr. Antonio G. de Souza Aguiar, que tem 34, no estado maior de 4ª classe é o sr. Franklin Francisco Barreto, o mais velho, com 55 annos, e o mais moço o sr. João Luiz de Bittencourt Costa, que tem 44; na artilharia, é o mais velho o sr. José C. dos Reis Montenegro, que tem 48 annos, e o mais moço o sr. João Maria e Paiva com 37; na cavallaria é o sr. José F. de Toledo Ribas, que tem 49 annos o mais velho, sendo o mais moço o sr. Alfredo Barbosa, que tem 43; na infantaria é o mais velho o sr. José Correia Tolles, que tem 59 annos, e o mais moço o sr. Pedro P. da Fonseca Galvão, que tem 39.

Entre os maiores é o mais velho no corpo de engenheiro o sr. João Pereira Maciel Sobrinho que tem 46 anno se o mais moço o sr. Francisco Emilio Julien que tem 35; no estado maior de 1ª classe é o mais velho o sr. Severiano Carneiro da Silva Rego que tem 47 annos e o mais moço o sr. Antonio Constantino Nery que tem 34; no estado maior de 2ª classe é o sr. Antonio Seraphim de Oliveira Mello que tem 52 annos o mais velho e o mais moço com 43 o sr. Pedro de Alcantara Cezar Burlamaqui; na artilharia é mais velho o sr. José Zenobio da Costa que tem 46 annos e o mais moço o sr. Percilio Carvalho Fonseca que tem 33; na cavallaria é o mais velho o sr. Luiz Lopes da Rosa que tem 56 annos e o mais moço o sr. José Caetano de Faria que tem 38; na infantaria é o sr. Gelazio Servulo Alves de Araujo que tem 53 annos o mais velho e o mais moço o sr. Affonso Alves de Moraes que tem 38.

As noticias recebidas da Italia tem caracter bem desagradavel. Em Napoles, sobretudo, a epidemia cholérica tem se desenvolvido de um modo assustador, é grande já o numero de obitos occorridos. Manifestou-se ainda mal, o panico, tomando a emigração grande desenvolvimento; calcula-se em mais de 400,000 numero de individuos, que tem sabido de Napoles.

Em todo o meio dia da Italia tem se registrado casos isolados do terrivel morbo. Na propria Roma contam-se tambem muitos casos suspeitos. Quasi todos os governos da Europa concordaram em submeter a quarentena as procedencias do porto de Napoles.

Vai abrir se novamente, em Paris, depois de ter estado fechado durante muitos annos, o antigo café Procopio.

Este café tem uma historia brilhante e foi muito celebre nos seculos XVII e XVIII, e as freguezes illustres que o frequentaram naquellas épocas. Voltaire, D'Alembert, Diderot, J. J. Rosseau, Crébillon, o barão de Holbach, Piron, Destouches e muitos outros, foram seus frequentadores habituaes e ainda alli existe a mesa, onde De Jenny fazia preleções de philosophia.

A proximidade do theatro da Comedia Francaeza, que estava em frente ao citado estabelecimento, contribuiu muito para o seu exito.

Durante a revolução, o Procopio foi um club presidido por Hebert. Todas as noites os individuos que o compunham faziam um auto de fé diante da porta do estabelecimento com as folhas politicas do dia que haviam parecido muito moderadas.

Depois, em 1830, os escriptores reapareceram no Procopio, Alfred de Musset, Gustave Planche, George Rand, o philosopho Pierre Leroux, Babinet, Puigard e outros foram seus freguezes.

No tempo de Napoleão III, Gambetta, E. Spuller, A. Vermoel, Gustavo Isambert e Clement Laurier, preparavam-se alli para fazer uma opposição enérgica.

Nos medalhões da sala do café ha retratos de Voltaire, Rousseau, Mirabeau, D'Alembert e Piron.

Um pormenor: no café Procopio tomaram pela primeira vez, gelado os parisienses, em meados do seculo XVII.

DECLARAÇÕES

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarregase de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Éqa, n. 2.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de h je á 3º dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente. Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

DR. FRANCO LOBO MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras. Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha. Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n. 48 (pavimento terreo).

Clinica medica—cirurgica e de partes DR. ALFREDO FREITAS Chamados e consultas a qualquer hora. RUA TRAJANO—42

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de habeas-corpus perante os juizes de direito —inclusivo o federal— e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

AO COMMERCIO

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Edmundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando á cargo do socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma. Desterro, 18 de Agosto de 1893.

Thomaz Alberto Teixeira Coelho—p. p. de Edmundo Trompowsky. Affonso Livramento.

Junta Commercial

De ordem do cidadão! presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.—O secretario, João da Silva Ramos.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador do seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, á fim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciaes. Desterro, 4º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra deste Estado, traspassa o contracto de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

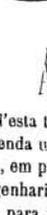
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer o cabelo e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Pontivamente impede o cabelo de cair ou de embranquecer, e infalivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1820. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rico, suave e delicioso. É muito mais fino e delicado. É mais permanente e agradável no longo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxapecos e os demais.



ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correios, para medições, igualmente bem conservada.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA

POR 70\$000

Vende-se uma machina photographica, com todos os pertences, propria para quem deseja aprender a arte. Informações no armazinho Villela.

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervá vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto-mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão do periodico, por preço baratissimo.

Para informações em esta typographia,

